



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MORGANA SILVA ALMEIDA**

**ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS COMPANHIAS  
DO TRANSPORTE AÉREO LISTADAS NA [B]3 DURANTE A PANDEMIA DA  
COVID 19.**

**Campina Grande – PB  
2022**

MORGANA SILVA ALMEIDA

**ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS COMPANHIAS  
DO TRANSPORTE AÉREO LISTADAS NA [B]3 DURANTE A PANDEMIA DA  
COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Coordenação Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Administração financeira.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Kaline Di Pace Nunes.

**Campina Grande – PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447a Almeida, Morgana Silva.

Análise dos indicadores econômico-financeiros das companhias do transporte aéreo listadas na [B]<sup>3</sup> durante a pandemia da Covid-19 [manuscrito] / Morgana Silva Almeida. - 2022.

20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes ,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Indicadores financeiros. 2. Transporte aéreo Brasileiro.  
3. COVID-19. I. Título

21. ed. CDD 657.3

**MORGANA SILVA ALMEIDA**

**ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS COMPANHIAS DO TRANSPORTE AÉREO LISTADAS NA [B] DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Administração financeira.

Aprovada em: 16/03/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

*Kaline Di Pace Nunes*

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Kaline Di Pace Nunes (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*E. Cruz*

---

Prof. Me. José Elinilton Cruz de Menezes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*J. P. Alves*

---

Prof.<sup>a</sup> Me. José Péricles Alves Pereira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus e a minha filha Maria Valentina,  
DEDICO.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índices de Liquidez .....	14
Tabela 2 - Índices de Endividamento .....	15
Tabela 3 - Índices de Rentabilidade.....	15

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Indicadores Econômicos Financeiros</b> .....	<b>8</b>
<b>2.1.1</b>	<b>Índices de Liquidez</b> .....	<b>8</b>
2.1.1.1	<i>Índice de Liquidez Imediata</i> .....	9
2.1.1.2	<i>Índice de Liquidez Seca</i> .....	9
2.1.1.3	<i>Índice de Liquidez Corrente</i> .....	9
2.1.1.4	<i>Índice de Liquidez Geral</i> .....	9
<b>2.1.2</b>	<b>Índices de Endividamento</b> .....	<b>10</b>
2.1.2.1	<i>Índice de Participação do Capital de Terceiros</i> .....	10
2.1.2.2	<i>Índice de Composição do Endividamento</i> .....	10
2.1.2.3	<i>Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido</i> .....	10
<b>2.1.3</b>	<b>Índices de Rentabilidade</b> .....	<b>11</b>
2.1.3.1	<i>Margem de Lucro sobre Vendas</i> .....	11
2.1.3.2	<i>Giro do Ativo</i> .....	11
2.1.3.3	<i>Retorno sobre Investimento</i> .....	11
2.1.3.4	<i>Retorno sobre Patrimônio Líquido</i> .....	12
<b>2.2</b>	<b>A Covid-19 e suas consequências</b> .....	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>População e Amostra</b> .....	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Coleta e Análise dos Dados</b> .....	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>14</b>
<b>4.1</b>	<b>Índices de Liquidez</b> .....	<b>14</b>
<b>4.2</b>	<b>Índices de Endividamento</b> .....	<b>15</b>
<b>4.3</b>	<b>Índices de Rentabilidade</b> .....	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>17</b>

## **ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS COMPANHIAS DO TRANSPORTE AÉREO LISTADAS NA [B]<sup>3</sup> DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.**

## **ANALYSIS OF ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS OF AIR TRANSPORT COMPANIES LISTED IN [B]<sup>3</sup> DURING THE COVID-19 PANDEMIC.**

Morgana Silva Almeida\*

### **RESUMO**

Este artigo possui como objetivo analisar os indicadores financeiros das companhias de transporte aéreo listadas na [B]<sup>3</sup> durante a pandemia da COVID-19 nos anos de 2019 e 2020. No que se refere a abordagem tipológica o estudo se classifica como pesquisa bibliográfica documental por meio de fontes secundárias, a natureza da pesquisa é determinada como quantitativa, pois traduz em números informações e opiniões visando classificá-las e analisá-las, e a análise dos dados foi realizada a partir das Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício) nos anos de 2019 e 2020 das empresas Azul S.A. e Gol S.A., e por conseguinte foram desenvolvidos os cálculos dos indicadores econômicos financeiros e comparados os resultados das companhias do segundo trimestre de 2019 e 2020, bem como os indicadores de endividamento, liquidez e rentabilidade. Após a análise e interpretação dos dados foi constatado que as duas companhias (Gol S.A. e Azul S.A.) apresentaram margens de lucro negativas, grau de endividamento crescente e aumento significativo do prejuízo acumulado em 2019 e 2020.

**Palavras-chave:** Indicadores Financeiros. Transporte aéreo Brasileiro. COVID-19.

### **ABSTRACT**

This article aims to analyze the financial indicators of the air transport companies listed in [B]<sup>3</sup> during the COVID-19 pandemic in the years 2019 and 2020. Regarding the typological approach, the study is classified as a documentary bibliographic research by through secondary sources, the nature of the research is determined as quantitative, as it translates information and opinions into numbers in order to classify and analyze them, and the data analysis was carried out from the Financial Statements (Balance Sheet and Statement of Income for the year) in the years 2019 and 2020 of the companies Azul S.A. and Gol S.A., and therefore the calculations of the financial economic indicators were developed and the results of the companies of the second quarter of 2019 and 2020 were compared, as well as the indebtedness, liquidity and profitability. After analyzing and interpreting the data, it was found that the two companies (Gol S.A. and Azul S.A.) had negative profit margins, an increasing degree of indebtedness and a significant increase in the accumulated loss in 2019 and 2020.

**Keywords:** Financial indicators. Brazilian Air Transport. COVID-19.

---

\* Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus I - Campina Grande. Email: morgana.almeidaa@gmail.com.



## 1 INTRODUÇÃO

Desde o final de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, teve início o surto da Covid-19. A princípio poucas foram as informações disponíveis acerca da nova doença que se propagava rapidamente, em decorrência de sua alta transmissibilidade. Após três meses a doença foi definida como uma pandemia, espalhando-se por diversos países e dizimando mais de 4 milhões de vidas em todo o mundo. Segundo o Ministério da Saúde (2021), o Brasil ultrapassou mais de 500 mil mortes no início do segundo semestre de 2021. O vírus Sars-CoV-2, que gera a doença Covid-19 não apenas acarretou uma séria crise sanitária e humanitária global, mas também gerou dificuldades sociais e econômicas, a partir da imposição de medidas restritivas que foram adotadas por diversos países para conter a transmissão da doença. Essas medidas tomadas pelos governos provocaram uma grande recessão na economia global, impactando-a drasticamente.

O Diário Oficial da União publicou no dia 15 de setembro de 2020 a Portaria de N° 20.809 na qual listou os setores da economia mais impactados pela pandemia, após a decretação de estado de calamidade pública decorrente da Covid-19, essa portaria foi destinada a orientar as agências financeiras oficiais de fomento, inclusive as setoriais e regionais. Entre os setores afetados, o transporte aéreo ocupou a segunda posição, resultante da diminuição do número de passageiros e encomendas, e dos altos custos fixos associados a propriedade e arrendamento das aeronaves, despesas dos terminais e instalações de manutenção (BRASIL, PLANALTO, 2021).

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) (2021) ocorreu no transporte aéreo brasileiro uma redução na demanda de passageiros pagos transportados (29,5%) (RPK), bem como na oferta de assentos-quilômetros (27,6%) (ASK). Ainda segundo a ANAC (2021) em dezembro de 2020 a quantidade de passageiros pagos em voos domésticos foi de 5,6 milhões, uma representação inferior (36,4%) quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Santos, et al. (2021) aborda em seu estudo como a pandemia afetou o transporte aéreo internacional, buscando os principais transtornos nos diversos países em âmbito mundial, destacando também a importância deste modal de transporte e a necessidade de uma abordagem sistemática durante a pandemia. Alguns dos achados da pesquisa foram as alterações de demanda do setor aéreo internacional, apresentando o total de passageiros pagos transportados em dezembro de 2020 (408 mil), valor 80,3% inferior ao que foi apurado no mesmo período de 2019.

Já Capelini (2020) realizou uma análise dos efeitos da Covid-19 nos negócios, mais especificamente os impactos causados nas companhias aéreas brasileiras. Apresentando entre os resultados uma queda significativa nos voos, tanto domésticos quanto internacionais, apresentando uma situação financeira desfavorável em relação ao mesmo período de 2019.

Diante desse contexto, surgiu o seguinte questionamento: Como se comportaram os indicadores econômico-financeiros das principais empresas do segmento aéreo listadas na [B]<sup>3</sup> (Bolsa de Valores do Brasil) nos anos de 2019 e 2020, decorrente da pandemia da Covid-19?

Para responder este questionamento tem-se o seguinte objetivo geral: verificar os indicadores financeiros das principais empresas do segmento aéreo listadas na [B]<sup>3</sup> nos anos de 2019 e 2020, bem como os impactos causados pela pandemia da Covid-19, através dos demonstrativos financeiros. Para atingir o objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (I) Identificar os Índices de Liquidez, de Endividamento e de Rentabilidade nas companhias aéreas Azul S.A. e Gol S.A. e (II) apresentar as implicações e os efeitos da Covid-19 na aviação, levando em consideração seus aspectos patrimoniais e financeiros.

Esta pesquisa justifica-se pela relevância de um segmento bastante afetado economicamente, ocasionado pela crise sanitária, tendo em vista a existência de poucos estudos com essa temática.

Este estudo está estruturado em cinco seções, além desta introdução será apresentado o referencial teórico, onde serão abordados os indicadores econômicos financeiros, a Covid-19 e suas consequências. Por seguinte serão explorados os aspectos metodológicos, a análise dos resultados, e por fim as considerações finais, inclusas as limitações e sugestões para futuras pesquisas acerca do assunto.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção serão apresentados os principais conceitos e informações correlatas relevantes acerca da pesquisa.

### **2.1 Indicadores Econômicos Financeiros**

De acordo com o Código de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00), a finalidade do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que sejam úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

A análise das demonstrações financeiras visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa. (ASSAF NETO, 2012, p. 45)

Os índices econômicos financeiros demonstram com detalhamento a realidade da organização, esses índices são encontrados através dos registros, das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros, que possuem a finalidade de fornecer informações úteis, visando auxiliar os usuários na tomada de decisão. Segundo Martins e Santos (2017, p. 72) o índice é o valor obtido da relação entre contas ou grupo de contas existentes nas demonstrações financeiras com a finalidade de fornecer compreensão ampla da posição econômico-financeira da empresa. A maioria dos índices são extraídos do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração do Resultado Exercício (DRE).

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que tem por finalidade apresentar a situação financeira e patrimonial da entidade em dado momento, enquanto a Demonstração do Resultado do Exercício Econômico, segundo o CPC 00 é uma fonte primária de informações acerca do desempenho financeiro da companhia e contém um total para o resultado que expressa de forma resumida as informações do período de relatório.

#### **2.1.1 Índices de Liquidez**

Segundo Assaf Neto (2010) os indicadores de liquidez evidenciam a situação financeira de uma entidade no que concerne as suas obrigações financeiras. Os usuários externos mais interessados neste indicador são os credores, pois este índice refere-se as exigibilidades para com terceiros, ou seja, a capacidade da empresa em pagar seus passivos. Os índices de liquidez estão subdivididos em: imediata, seca, corrente e geral.

### 2.1.1.1 Índice de Liquidez Imediata

Esse índice indica a capacidade de disposição imediata para saldar as dívidas no curto prazo. Ele compara o disponível (caixa e equivalentes de caixa) com as obrigações de curto prazo. Esse indicador demonstra que para cada R\$1,00 de dívidas no curto prazo, a empresa dispõe em dinheiro para pagar. Todavia se este índice apresentar valor inferior a 1 não significa necessariamente, que a empresa apresenta um quadro de insolvência, no entanto quanto maior for este indicador, melhor será a situação de solvência da empresa (MARION, 2010). Segue abaixo a fórmula de liquidez imediata:

$$\text{Disponibilidade} = \frac{\text{Disponível (Caixa + Bancos + Aplicações de curto prazo)}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### 2.1.1.2 Índice de Liquidez Seca

Este índice avalia a capacidade da empresa em honrar seus pagamentos de curto prazo, ou seja, neste indicador é somado tudo que possui nas disponibilidades (caixa, banco, e aplicações financeiras de liquidez imediata), considerados ativos de conversão rápida (aqueles que podem ser facilmente transformados em dinheiro), e subtraído os estoques, frente ao seu passivo circulante (KUHN; LAMPERT, 2012). Segue abaixo a fórmula de liquidez seca:

$$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### 2.1.1.3 Índice de Liquidez Corrente

Tal índice indica o quanto a empresa tem aplicado no ativo circulante para cada unidade monetária de dívida no passivo circulante. Este quociente indica a relação entre os ativos que podem ser convertidos em espécie a curto prazo com o conjunto dos passivos também de curto prazo, expondo dessa forma a capacidade de liquidação das dívidas até o final do exercício social seguinte ao do Balanço Patrimonial. Ou seja, quanto maior a liquidez corrente, mais alta se apresenta a capacidade da empresa em custear suas obrigações de capital de giro (MARION, 2010). Segue a fórmula de liquidez corrente:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### 2.1.1.4 Índice de Liquidez Geral

O indicador de liquidez geral evidencia a capacidade de pagamento da entidade no longo prazo, neste índice considera-se tudo que a empresa conseguirá converter em dinheiro diretamente relacionado com tudo que já assumiu como dívida, isso quer dizer que os recursos aplicados no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo são capazes de pagar os passivos totais. É utilizado como uma medida de segurança da entidade a longo prazo, mostrando sua capacidade em saldar todas as suas dívidas, além de mostrar o quanto existe de bens e direitos no ativo circulante e não circulante para cada R\$1,00 que a empresa tem de dívida. (ASSAF NETO, 2012)

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

### 2.1.2 Índices de Endividamento

Segundo Martins, Miranda e Diniz (2013) os indicadores de endividamento evidenciam o quanto a empresa possui em dívidas com terceiros. Este índice visa demonstrar o percentual dos ativos financiados com recursos próprios e de terceiros, e informa o quão dependente de terceiros a entidade se encontra, e conseqüentemente, o risco que está sujeita. Através desse índice também é possível identificar qual a proporção de dívidas de curto e longo prazo que a empresa apresenta.

O índice de endividamento tem como objetivo mensurar a composição e a estrutura de financiamento da entidade e frequentemente compara os grupos patrimoniais com as fontes de financiamento (passivo e patrimônio líquido). Entende-se que o endividamento é um procedimento natural no âmbito das organizações, no entanto, as empresas possuem limitações quanto a sua capacidade de se endividar. As entidades precisam avaliar se a rentabilidade sobre os recursos utilizados é maior que o custo do capital empregado (MATARAZZO, 2010; ASSAF NETO, 2012).

#### 2.1.2.1 Índice de Participação do Capital de Terceiros

O Índice de Participação do Capital de Terceiros exprime a dependência do capital de terceiros que a empresa possui em relação ao seu patrimônio líquido. Este índice é um dos mais utilizados para representar o posicionamento das empresas com relação aos capitais de terceiros. Se no decorrer dos períodos esse resultado for maior que 1, mostraria uma acentuada dependência financeira, isso implica quanto maior for esse índice, menor será a autonomia nos processos financeiros da empresa (IUDÍCIBUS, 2009).

Para Bruni (2014) este índice implica quanto de recursos de terceiros a entidade utilizou para cada R\$1,00 empregado pelos acionistas. O índice pode ser calculado da seguinte forma:

$$\text{IPCT} = \frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

#### 2.1.2.2 Índice de Composição do Endividamento

Para Bruni (2014) esse indicador demonstra o percentual de endividamento da parcela que se vence no curto prazo. Este índice serve para indicar o percentual de obrigações a curto prazo em relação as obrigações totais. De maneira que quanto menor a composição do endividamento mais favorável será para a empresa. Sua formula pode ser expressa por:

$$\text{Índice de Composição de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}}$$

#### 2.1.2.3 Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido

O Índice de Imobilização do PL corresponde o quanto o patrimônio líquido está aplicado no Ativo Permanente da organização. Isso implica dizer quanto a empresa aplicou no imobilizado para cada R\$1,00 de PL. Desta forma quanto maior for o volume de recursos próprios investidos em seu ativo imobilizado, menor serão os recursos disponibilizados para o ativo circulante.

$$\text{Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

### 2.1.3 Índices de Rentabilidade

Segundo Padoveze e Benedicto (2011) a rentabilidade deriva das operações realizadas pela empresa em um determinado intervalo (tempo), envolto dos elementos operacionais, econômicos e financeiros da entidade. Os índices de rentabilidade permitem transformar os valores absolutos fornecidos pelas demonstrações contábeis em valores relativos, auferidos pela divisão do resultado por algum parâmetro que ofereça um significado conveniente em termos de interpretação.

O Índice de Rentabilidade é segregado em quatro indicadores, esses são destacados a seguir: Margem de Lucro sobre Vendas, Giro do Ativo, Retorno sobre investimento e Retorno sobre o Patrimônio Líquido.

#### 2.1.3.1 Margem de Lucro sobre Vendas

Margem de Lucro sobre vendas é o resultado que normalmente compara o lucro com as vendas líquidas. Além disso mede a eficiência da empresa em converter receita em lucro.

A rentabilidade das receitas de vendas após a dedução dos custos dos produtos vendidos, destarte precedentemente as despesas operacionais, é medida através da margem operacional (BRAGA, 1989). Logo, quanto maior for esse índice, melhor será a posição financeira da organização. Calcula-se da seguinte forma:

$$\text{Índice de Margem de Lucro sobre Vendas} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

#### 2.1.3.2 Giro do Ativo

Conforme Assaf Neto (2012) o índice do Giro do Ativo indica o número de vezes que o ativo total da empresa girou em um determinado período, convertendo-se em dinheiro em função das vendas realizadas, esse volume de vendas proporciona um crescimento empresarial. Ou seja, quanto mais reais de vendas forem gerados, mais eficientemente os ativos serão utilizados, isto significa que quanto maior se apresentar esse giro, melhor desempenho a empresa obterá. Esse índice expressa o quanto a empresa vendeu para cada R\$1,00 de investimento total. A fórmula que representa o Giro do Ativo é a seguinte:

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$$

#### 2.1.3.3 Retorno sobre Investimento

O índice de Retorno sobre Investimento mostra o percentual de retorno do resultado líquido sobre o valor do ativo total, ou seja, evidencia o desempenho da empresa em gerar resultado (lucro ou prejuízo). Segundo Matarazzo, (2010) isso indica quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 de ativo total. De forma objetiva, mostra a eficiência da aplicação dos ativos e o quanto se gera de lucro. Sua fórmula é expressa a seguir:

$$\text{Retorno sobre Investimento} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}}$$

#### 2.1.3.4 Retorno sobre o Patrimônio Líquido

Para Assaf Neto (2012, p. 209) “o retorno sobre o patrimônio líquido representa a taxa de rentabilidade auferida pelo capital próprio da empresa, sendo avaliada pela relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido, retirado o lucro líquido do próprio exercício”. Vale ressaltar também, que quanto maior for o quociente, maior será o grau de lucratividade apurado pela empresa em relação ao capital próprio investido.

$$\text{Retorno sobre o Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

## 2.2 A Covid-19 e suas consequências

Em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China um novo coronavírus surgiu causando um surto incomum de pneumonia viral, com uma transmissibilidade alta entre humanos, a doença se alastrou rapidamente em todo o mundo. A doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19) é atualmente um problema mundial de saúde pública. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde- OPAS (2021) os Coronavírus pertencem a uma grande família de vírus que causam doenças que variam do resfriado comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS- CoV-2).

Tratando-se do tema de emergência em saúde pública a OPAS (2021) afirma que essa é a sexta vez em toda a história da humanidade que surgiu uma doença pandêmica, as outras foram em 2009 (H1N1); 2014 (Poliiovírus); 2014 (Ebola); 2016 (Vírus Zika) e 2018 (Ebola). O termo “pandemia” refere-se à distribuição geográfica de uma doença e não a sua gravidade.

Além dos efeitos no sistema de saúde e o número elevado de mortes, a atividade econômica global também teve uma recessão severa no primeiro semestre de 2020. Após essa forte queda provocada pelas medidas de contenção da pandemia da Covid-19, criou-se uma expectativa de recuperação da atividade econômica, em razão do segundo trimestre de 2020 ter ocorrido um retrocesso de 9,6% do PIB (Produto Interno Bruto), sendo considerada a pior queda da série histórica. Além da queda do PIB, outros efeitos podem ser notados pela pandemia, são eles: o aumento do desemprego e o fechamento das empresas.

Em conformidade com o Instituto Fiscal Independente – IFI (2021) o atraso na vacinação contra o coronavírus pode comprometer a recuperação da atividade econômica no Brasil. De acordo com o Relatório publicado pelo (IFI) quanto mais tempo o governo demorar a vacinar toda a população contra a Covid-19, maior será o impacto econômico. Segundo o relatório o Brasil apresentou um ritmo lento da vacinação, com 780 mil doses ao dia. A recuperação da economia está diretamente associada ao número de vacinados e por conseguinte também a saída da crise da Covid-19.

No que diz respeito ao PIB, segundo BRASIL, Casa Civil (2021) o PIB brasileiro cresceu 1,2% no primeiro trimestre de 2021, voltando ao patamar pré-Covid. Devido ao resultado de desempenho o Brasil atingiu 100 instrumentos de aderência a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com mais de 40% de aderência ao acervo de normas OCDE. Segundo Brasil (2021) “desde dezembro de 2019, já foram 35 novos instrumentos aprovados, o que evidencia o intenso processo de aproximação e convergência com os padrões e referências da Organização”. Também foram firmados mais de 500 mil acordos pelo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, isso implica em emprego garantido pelo mesmo tempo que vigorar o contrato de suspensão ou redução salarial.

No que baliza os novos empregos, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgou conforme o Ministério da Economia (2021), em abril de 2021 as

informações do primeiro trimestre sobre a geração de 837 mil novos empregos de carteira assinada. Já para os trabalhadores informais permaneceu a concessão do auxílio emergencial distribuídos em sete parcelas o que possibilitou uma alavancagem na economia do país. O avanço da economia no início de 2021 foi ocasionada pela adaptadas das famílias a dinâmica da pandemia, não sendo tão afetadas por ela como na chamada “primeira onda”, em 2020.

Nesse contexto, surge a discussão dos impactos econômicos no transporte aéreo advindos da pandemia, a retração no setor supracitado continua sendo relevante, segundo dados da Anac (2021) se comparado a demanda e oferta de voos com o mesmo período de 2019, os dados apresentaram uma redução de 31,8% e 31,2% respectivamente. As principais empresas Azul, Gol e Latam relataram a Anac uma queda significativa de 53% na receita de serviços aéreos das companhias no primeiro trimestre de 2021, tendo como fatores preponderantes o aumento do dólar e dos combustíveis que são indicadores essenciais para o setor. O lado positivo desse segmento foi o transporte de cargas, cuja demanda cresceu 8% no primeiro semestre de 2020 na comparação com 2019.

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19 e a retomada gradual das atividades econômicas no país alguns segmentos foram aquecidos, após um longo período de retração. Segundo dados do BRASIL, IBGE (2021), em maio um dos setores que registrou alta nos seus indicadores econômicos foi o de transporte, com destaque para o transporte aéreo que obteve crescimento de 60,7%.

De acordo com a Associação Internacional de Transportes Aéreos - IATA (2021) a situação financeira das companhias aéreas melhorou no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre de 2021. No Brasil os mercados domésticos tiveram os melhores desempenhos, apesar da melhoria no desempenho financeiro no segundo trimestre de 2021, os riscos de queda poderão ocorrer no terceiro trimestre devido a propagação da variante Delta, resultante de novas medidas de restrição ocasionado pela sua alta transmissibilidade.

### **3 METODOLOGIA**

Nesta seção será apresentado o delineamento de como se dará a pesquisa, a forma que constituirá a amostra e a coleta de dados. Denzin e Lincoln (2006, p. 2) afirmam que “a metodologia corresponde a um conjunto de procedimentos a ser utilizado na obtenção do conhecimento”.

No que tange a abordagem tipológica a pesquisa enquadra-se como bibliográfica documental por meio de fontes secundárias, quanto a natureza se caracteriza como quantitativa, onde segundo Gil (2010, p.46) “a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números informações e opiniões visando classificá-las e analisá-las”.

#### **3.1 População e Amostra**

A amostra da pesquisa é composta por duas empresas listadas na [B]<sup>3</sup> no segmento de transporte aéreo, as informações sobre as empresas foram coletadas a partir do acesso aos websites das empresas, através de consulta as demonstrações financeiras referente aos exercícios financeiros de 2019 e 2020, períodos de impacto da pandemia da Covid-19.

#### **3.2 Coleta e Análise dos Dados**

A coleta dos dados será realizada através das Demonstrações Contábeis (BP e DRE) nos anos de 2019 e 2020 das empresas Azul S.A. e Gol S.A., e por conseguinte serão desenvolvidos os cálculos dos indicadores econômicos financeiros e comparados através de tabelas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão apresentados os principais achados da pesquisa bem como as discussões a partir das análises realizadas.

### 4.1 Índices de Liquidez

Na tabela 1 segue os índices de liquidez das empresas Azul S.A. e Gol S.A., nos meses de junho em dois exercícios sociais (2019 e 2020).

**Tabela 1 – Índices de Liquidez**

Indicadores	Indicadores de liquidez				
	Relatórios	Azul (2T2019)	Azul (2T2020)	Gol (2T2019)	Gol (2T2020)
Liquidez Imediata (LI)		0,26	0,17	0,21	0,15
Liquidez Seca (LS)		0,64	0,32	0,50	0,30
Liquidez Corrente (LC)		0,68	0,36	0,52	0,32
Liquidez Geral (LG)		0,45	0,27	0,31	0,26

**Fonte:** Elaboração Própria, 2022.

A Companhia Azul apresentou de **Liquidez Imediata** os valores de 0,26 no 2T de 2019 e de 0,17 no 2T de 2020 isso revela a porcentagem das dívidas a curto prazo em condições de serem liquidadas. Já a companhia GOL apresentou 0,21 no 2T de 2019 e 0,15 no 2T de 2020 de recursos em condições de liquidar de imediato suas dívidas (curto prazo), ou seja, esse quociente é normalmente baixo pelo pouco interesse das empresas em manter recursos monetários em caixa.

Em relação ao índice de **Liquidez Seca**, para cada R\$1,00 de dívidas de curto prazo a companhia Azul possuía em 2019 0,64 e em 2020 0,32, enquanto a Gol possuía em 2019 0,50 e em 2020 0,30, sendo assim as mesmas demonstraram uma redução nos exercícios sociais analisados. Dessa maneira é possível observar a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo com recursos próprios sem realizar a venda dos estoques.

Quanto ao índice de **Liquidez Corrente** para cada unidade monetária de dívida de curto prazo a empresa Azul dispõe em 2019 de 0,68 e em 2020 de 0,36 ao mesmo tempo que a Gol possuía 0,52 e 0,32 em 2019 e 2020, respectivamente. Esse índice indica o quanto existe de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida a curto prazo. Nesse caso as companhias não apresentaram a capacidade em financiar suas necessidades de capital de giro, pois a liquidez encontra-se menor que 1,0, logo o capital circulante líquido é negativo.

A **Liquidez Geral** é a única capaz de englobar tanto o curto prazo quanto o longo prazo, em uma única análise. Desse modo, as companhias apresentaram índices bem inferiores, a Azul em 2019 dispõe de 0,45, ocasionando um decréscimo em relação a 2020 atingindo 0,27, enquanto a Gol em 2019 dispõe de 0,31 e em 2020 0,26. Os índices estão muito abaixo de 1, isso significa que as mesmas deverão gerar recursos para pagar suas dívidas, pois os recursos circulantes são insuficientes e a maior parte do capital da entidade é composto por terceiros.



## 4.2 Índices de Endividamento

**Tabela 2 – Índices de Endividamento**

Indicadores de Endividamento					
Indicadores	Relatórios	Azul (2T2019)	Azul (2T2020)	Gol (2T2019)	Gol (2T2020)
	Participação do Capital de Terceiros (PCT)		-573	-976	-846
Composição do endividamento (CE)		0,47	0,54	0,66	0,83
Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)		-24,41	-0,15	-0,83	-0,47

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

A **Participação do Capital de Terceiros** revela um alto nível de endividamento das companhias, o quanto tomou de capital de terceiros para cada R\$1,00 investido de capital próprio. Quanto maior se apresentar esse índice, mais elevada se apresenta a dependência financeira da empresa pela utilização de capitais de terceiros. Esse índice demonstrou valores negativos no segundo trimestre em ambos os anos, caracterizando um passivo a descoberto, em decorrência do PL negativo, identificado nas duas Companhias.

Após a análise da **Composição do Endividamento** verificou-se que esse índice tem aumentado de um exercício para o outro, isso indica que suas obrigações de curto prazo e longo prazo estão com um alto nível de endividamento. De modo geral quanto menor a Composição do Endividamento melhor para a empresa, pois assim precisará desembolsar menos capital no curto prazo para o pagamento de dívidas.

Conforme os cálculos evidenciados, a **Imobilização do Patrimônio Líquido** apresentou uma queda devido aos prejuízos dos exercícios, a soma dos saldos das contas do passivo é maior que a soma das contas do ativo, sendo assim o passivo encontrasse a descoberto. Observou-se neste índice valores negativos, por não apresentarem rentabilidade almejada, não dispendo de tais recursos para serem empregados em seu Ativo Imobilizado.

## 4.3 Índices de Rentabilidade

**Tabela 3 – Índices de Rentabilidade**

Indicadores de Rentabilidade					
Indicadores	Relatórios	Azul (2T2019)	Azul (2T2020)	Gol (2T2019)	Gol (2T2020)
	Margem de Lucro Sobre Vendas		0,13	-7,82	-16,14
Giro do Ativo		0,15	0,03	0,22	0,02
Retorno Sobre Investimento		0,02	-0,21	-0,013	-0,13
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido		-3,91	Negativo	Negativo	Negativo

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

A **Margem de Lucro sobre as Vendas** ou Margem Líquida mede a eficiência global da empresa, indicando o quanto a companhia obteve de cada R\$1,00 de vendas líquidas, sendo assim a companhia Azul demonstrou lucro no primeiro trimestre de 2019, nos demais os índices foram negativos por conta do prejuízo dos exercícios.

O **Giro do Ativo** (Recursos Próprios) revela o número de vezes em que o capital próprio investido na empresa girou em determinado período em função das vendas realizadas. No ano de 2019 tanto a companhia Azul quanto a GOL obtiveram para cada R\$1,00 de ativo operacional 0,15 e 0,22 no ano de 2020 foi apenas 0,02.

Os índices de **Retorno sobre Investimento** e **Retorno sobre o Patrimônio Líquido** não foram calculados nos anos de 2019 e 2020, em decorrência das duas companhias

apresentarem prejuízos acumulados em ambos os exercícios, logo o resultado surge como positivo, que vai contra a lógica, sendo considerados “não significativos” (ABRAHÃO, 2015).

A queda dos indicadores financeiros não ocorreu apenas no segmento de transporte aéreo, Franco, (2021) analisou os impactos da pandemia da Covid-19 no setor bancário, o índice de Rentabilidade do Patrimônio líquido no ano de 2020 foi negativo trazendo reflexo aos resultados, dessa forma a maior média observada desde o ano de 2015 foi no ano de 2019 e a menor média foi em 2020, concluindo então que a rentabilidade dos bancos caiu em relação ao patrimônio líquido durante o ano de 2020.

Colares, Gouvêa e Costa (2021) mostrou os impactos da pandemia da Covid-19 no setor da Construção Civil no ano de 2020, no índice de liquidez corrente observou-se uma evolução gradativa em especial no ano de 2020, onde foram oferecidos incentivos governamentais para manutenção do emprego através de linhas de crédito destinadas às empresas e, pela necessidade de gerar caixa e captação de empréstimos para suprir as necessidades temporárias, o que caracteriza entrada de recurso impactando diretamente a liquidez corrente, mas não corroborando necessariamente para o melhor desempenho econômico.

Sousa et. al. (2021) investigou o impacto da Covid-19 no ciclo de vida das empresas do setor de consumo cíclico listadas na [B]<sup>3</sup>, onde verificou que o subsetor de Hotéis e Restaurantes aumentou o índice de endividamento em 2020. Esse subsetor foi um dos mais impactados na pandemia do coronavírus, visto que na tentativa de conter o vírus, a orientação inicial da Organização Mundial de Saúde para os governos foi estabelecer a quarentena e o distanciamento social, além de limitar os deslocamentos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como principal objetivo verificar os indicadores financeiros das principais empresas do segmento aéreo listadas na [B]<sup>3</sup> nos anos de 2019 e 2020, bem como os impactos causados pela pandemia da Covid-19, através dos demonstrativos financeiros. Os resultados obtidos foram calculados a partir das demonstrações contábeis (BP e DRE) e informações trimestrais do segundo trimestre de 2019 e 2020.

A característica fundamental dos índices é fornecer visão ampla da situação econômica ou financeira da empresa. Dessa maneira ao desenvolver as análises foi possível observar que alguns indicadores como o índice de Capital de Terceiros e o Retorno sobre o Patrimônio foram negativos mesmo antes da Pandemia, agravando o prejuízo acumulado das companhias em 2020, esse entendimento se deu através da comparabilidade e dos desempenhos das organizações.

De forma pontual, a pesquisa contribuiu ao demonstrar os impactos relevantes que os fatores externos causaram as companhias durante a crise sanitária, essa crise impactou o ambiente macroeconômico. De maneira geral os indicadores sofreram um forte impacto no ano de 2020, o ano em que a pandemia iniciou no Brasil.

A companhia Gol S.A. destacou em seu Relatório da Administração os impactos sofridos pela pandemia, uma redução significativa de 56% nas receitas de passageiros em relação a 2019, possuindo deficiência de capital circulante líquido e patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2020 onde, juntamente com outros eventos e condições, apontaram a existência de incerteza relevante que pode gerar indagações significativas quanto a sua capacidade de continuidade operacional. Em 2020, a Azul registrou uma receita líquida de R\$5,8 bilhões, comparada com R\$11,4 bilhões no ano de 2019, representando uma redução de 49,4% com relação ao ano anterior. A Receita de Transportes de Passageiros (RASK) reduziu 11% em 2020 conforme relatório da empresa.

Com isso, sugere-se para futuras pesquisas a ampliação da amostra, bem como o aumento de exercícios financeiros, recomenda-se estudar o índice de alavancagem operacional

e financeira, sendo este um dos aspectos mais importantes no processo de avaliação de uma empresa, pois a sua aplicação permite que se conheça a viabilidade econômica, identificando claramente as causas que determinam eventuais variações nos resultados, além disso sugere-se a realização comparativa entre empresas listadas e não listadas na [B]<sup>3</sup>.

Como limitação da pesquisa, destaca-se a indisponibilidade de outras companhias que não estão listadas na [B]<sup>3</sup>, assim como a ausência de estudos sobre o assunto em virtude da recente pandemia.

## REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, S. S. **Indicadores financeiros na análise quantitativa de dados – um guia prático**. SABE – inteligência e ações da bolsa. 2015. Disponível em <<http://www.sabe.com.br/blog/detalhe/indicadores-financeiros-na-analise-quantitativa-de-dados-um-guia-pratico>>. Acesso em: 14 Fev. 2022.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). **Com pandemia indicadores do setor aéreo reduzem 50% em 2020 - Último semestre do ano marca retomada do setor**. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2021/com-pandemia-indicadores-do-setor-aereo-reduzem-50-em-2020#:~:text=O%20transporte%20a%C3%A9reo%20apresentou%20retra%C3%A7%C3%A3o,%25%20e%2047%25%2C%20respectivamente>>. Acesso em: 24 Jul. 2021.

\_\_\_\_\_. Casa Civil. OCDE. **OCDE: Brasil atinge 100 instrumentos aderidos. A marca representa mais de 40% de aderência do País ao acervo normativo da Organização**. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2021/maio/ocde-brasil-atinge-100-instrumentos-aderidos>>. Acesso em: 24 Jul. 2021.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Relatório da OCDE aponta que o Brasil tem perspectiva de crescimento econômico superior a dos países desenvolvidos**. 2021. Conforme relatório da OCDE, que apura a reação das economias frente à pandemia, o ritmo de recuperação da economia brasileira é de crescimento constante pelo terceiro mês consecutivo. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2021/fevereiro/brasil-tem-perspectiva-de-crescimento-economico-superior-a-dos-paises-desenvolvidos-da-ocde-e-do-g7>>. Acesso em: 24 Jul. 2021.

\_\_\_\_\_. Instituto Fiscal Independente – IFI. **Relatório de Acompanhamento Fiscal**.n.51, 2021. Disponível em: <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/587890/RAF51\\_ABR2021.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/587890/RAF51_ABR2021.pdf)>. Acesso em: 20 Ago. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Economia. **Ações do governo asseguram emprego e renda**. Resultados positivos no mercado formal de trabalho no início de 2021 comprovam a eficácia das ações de apoio à economia colocadas em prática desde a chegada da pandemia ao país, no começo de 2020. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a>>

informacao/acoes-e-programas/dois-anos-de-avancos/acoes-2021/acoes-do-governo-asseguram-emprego-e-renda>. Acesso em: 20 Ago. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Economia. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Redes e Fluxos do Território. Ligações Aéreas, 2019-2020.** Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101891.pdf>>. Acesso em: 28 Nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Covid-19 no Brasil.** Disponível em: <[https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html)>. Acesso em: 19 Jul. 2021.

\_\_\_\_\_. Planalto. Economia. **Prorrogada a vigência de medidas emergenciais para a aviação civil. A sanção presidencial beneficia companhias e usuários do transporte aéreo.** 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2021/06/prorrogada-a-vigencia-de-medidas-emergenciais-para-a-aviacao-civil>>. Acesso em: 13 Fev. 2022.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 20.809, de 14 de setembro de 2020.** Lista os setores da economia mais impactados pela pandemia após a decretação da calamidade pública decorrente do Covid-19. Diário Oficial da União – DOU. Publicado em: 15/09/2020, ed. 177, s. 1, p. 47. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-20.809-de-14-de-setembro-de-2020-277430324>>. Acesso em: 24 Jul. 2021.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1989.

BRUNI, A. L. **A análise contábil e financeira.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CAPELINI, M. G. A. **Efeitos da Covid 19 e os impactos causados às companhias aéreas nacionais.** Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES. Guarapari. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/891>>. Acesso em: 19 Jul. 2021.

COLARES, A. C. V.; GOUVÊA, D. A. P.; COSTA, J. S. **Impactos da pandemia da COVID-19 no setor de construção civil.** Percurso Acadêmico. Revista Interdisciplinar da PUC Minas no Barreiro. Belo Horizonte, v. 11, n. 21, jan./jun. 2021. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/percursoacademico/article/view/26438>>. Acesso em: 14 Fev. 2022. ISSN: 2236-0603.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.** Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312\\_CPC\\_26\\_R1\\_rev%2014.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf)>. Acesso em: 24 Jul. 2021.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANCO, L. N.; OLIVEIRA, R. M. **Impactos da pandemia de COVID-19 nos indicadores econômicos e financeiros: uma análise do setor bancário**. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33399>>. Acesso em: 13 Fev. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IATA, Economics. **IATA Economics' Chart of the Week**. Industry-wide net losses diminished in Q2. 2021. Disponível em: <<https://www.iata.org/en/iata-repository/publications/economic-reports/industry-wide-net-losses-diminished-in-q2/>>. Acesso em: 20. Ago 2021.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KUHN, I. N.; LAMPERT, A. L. **Análise Financeira**. 1 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2012.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, L. O. S.; SANTOS, P. H.O. Impactos da Convergência contábil em índices econômico-financeiros nas empresas baianas nos períodos de 2003 a 2007 e 2010 a 2014. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace [online]**. Ribeirão Preto. v.8, n.1, Jan/mar. 2017. Disponível em: <<https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/RACEF>>. Acesso em: 04. Ago.2021. ISSN: 2178-7638.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços – Abordagem Gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Coronavirus**. 2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/coronavirus>>. Acesso em: 11 Ago. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Histórico da pandemia de COVID-19**. 2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 11 Ago. 2021.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SANTOS, R. C. et al. **Análise do Impacto da Pandemia do Coronavírus na Demanda do Transporte Aéreo Internacional**. Brazilian Journal Development (BJD). v. 7, n. 4, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/27564>>. Acesso em: 19 Jul. 2021. ISSN: 2525-8721

SOUSA, M. A. **O Impacto do Covid-19 no Ciclo de Vida das Empresas do Setor de Consumo Cíclico Listadas na B3**. 18º Congresso USP de Iniciação Científica. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/Congresso2021/Tema01/Artigo/Detalhe/3512>>. Acesso em: 14 Fev. 2022.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, acima de todas as coisas, que me fortaleceu para chegar ao fim desse grande desafio, foram tempos difíceis, porém tempos difíceis não duram para pessoas que têm Deus como pai e melhor amigo.

Aos meus pais Everaldo Rocha e Maria de Fátima, que sempre estiveram dispostos a me ajudar a alcançar os meus objetivos, quando na verdade sempre foram nossos.

A todos os professores do Curso de Ciências Contábeis da UEPB pelos ensinamentos que contribuíram para minha formação profissional.

À minha Filha Maria Valentina que mesmo tão pequena se tornou o meu apoio desde o dia em que chegou, é você quem me dá forças. Obrigada por existir!